

Balanco de Produção: Práticas pedagógicas das escolas do campo no ensino médio e suas articulações com trabalho e educação

Production Balance: Pedagogical practices of rural schools in high school and their links with work and education

Geovana Salustiano Couto

Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso -Seduc-MT

Nova Canaã do Norte-MT-Brasil

Laudemir Luiz Zart

Loriége Pessoa Bittencourt

Universidade do Estado de Mato Grosso -Unemat

Cáceres-MT-Brasil

Resumo

Apresentamos um balanço de produções acadêmicas identificadas no banco de dados do portal da Capes, relativas às práticas pedagógicas na Educação do Campo que relacionam trabalho e educação. O levantamento e a investigação foram de maio a julho de 2019. O objetivo consistiu em analisar as pesquisas realizadas em programas de Pós-graduação entre os anos de 2015 a 2018. Como descritores elencamos: Práticas Pedagógicas, Educação do Campo, Ensino Médio, Trabalho e Educação e Economia Camponesa. Como resultados demonstramos o quantitativo da recorrência e a interpretação dos sentidos dos temas que envolvem as práticas pedagógicas. Concluímos que existem duas situações curriculares nas escolas do campo: as que articulam as práticas pedagógicas de acordo com os princípios estabelecidos e as que estão na construção do currículo à adequação com os referenciais teóricos e dos marcos regulatórios.

Palavras-chave: Educação do Campo; Trabalho e Educação; Práticas Pedagógicas.

Abstract

We present a balance of academic productions identified in the database of the Capes portal, related to educational practices in the field that relate work and education. The survey and investigation were from May to July 2019. The objective was to analyze the research carried out in postgraduate programs between 2015 and 2018. We listed them as descriptors: Pedagogical Practices, Field Education, High School, Work and Education and Peasant Economy. As results we demonstrate the quantity of recurrence and the interpretation of the senses of the themes that involve pedagogical practices. We conclude that there are two curricular situations in schools in the field: those that articulate the pedagogical practices according to the established principles and those that are in the construction of the curriculum to the adequacy with the theoretical references and regulatory frameworks.

Keywords: Rural Education; Work and education; Pedagogical practices.

Introdução

O balanço de produção visto como um procedimento inicial da pesquisa científica, tem como finalidade metodológica, a aproximação do(a) autor(a) para que investigue e conheça a temática pesquisada. Torna-se fundamental na familiarização e seleção das produções científicas que poderão contribuir para a pesquisa em andamento, no que se refere a uma melhor compreensão de conceitos ao trabalho em desenvolvimento.

Partimos do pressuposto que há orientações diferenciadas, contraditórias e/ou convergentes, entre os(as) pesquisadores(as) das temáticas do Trabalho e da Educação a respeito da pertinência dos pressupostos teóricos e das metodologias de propostas pedagógicas adequadas aos ambientes e aos contextos que fazem parte das realidades dos(as) estudantes. As perspectivas são necessárias para que as pesquisas acadêmicas tenham aprofundamentos orientados às práticas das atividades escolares, e que se voltem a atender às demandas mais urgentes dos(as) educandos(as). Assim, buscamos realizar um balanço de produção em relação às escolas do campo e o desenvolvimento nelas de uma pedagogia que possibilite consolidar aquilo que está regulamentado no Art. 4º da Resolução n. 01/2002-CNE/CEB da Educação do Campo.

O documento determina que os projetos dessas escolas se constituam de certa forma, num “espaço público de investigação e articulação de experiências e estudos direcionados para o mundo do trabalho, bem como para o desenvolvimento social, economicamente justo e ecologicamente sustentável” (BRASIL, 2002, p. 1).

Além disso, o Art. 5º da mesma Resolução estabelece que as propostas pedagógicas das escolas do campo possibilitem todos os aspectos da diversidade, trabalhando as temáticas socioculturais, políticas, econômicas, de gênero e etnia.

Nesse contexto, o presente artigo apresenta o levantamento bibliográfico de diversos trabalhos científicos publicados no portal do banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior (CAPES), relacionados ao objeto de pesquisa, que consiste no estudo da “Prática Pedagógica e o Currículo da Educação do Campo: relações entre o trabalho e a educação na Escola Estadual Ivone Borkowski de Lima no Distrito Colorado do Norte”, em desenvolvimento no Mestrado em Educação da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Campus Universitário “Jane Vanini” em Cáceres-MT.

O levantamento apresentado, nesse balanço, buscou aproximar o objeto da pesquisa, analisando parte das publicações já existentes nessa área através dos seguintes descritores: “Prática Pedagógica”, “Educação do Campo”, “Ensino Médio”, “Educação e Trabalho” e “Economia Camponesa”. As produções científicas com temáticas que se aproximam ao objeto de investigação foram analisadas com a intenção de compreender o modo como esses trabalhos se constituíram, bem como os seus objetivos e temáticas mais consolidadas.

Como não foram encontradas publicações específicas que abordassem todos os descritores elegidos em um único trabalho científico, selecionaram-se algumas produções que relacionavam: as práticas pedagógicas na Educação do Campo; o Ensino Médio nas Escolas do Campo; a relação entre o Trabalho e a Educação; e, por fim, a Educação do Campo e Economia Camponesa. Sendo assim, apresentamos, através de quadros, os resultados encontrados no banco de dados da Capes e uma breve contextualização das produções consideradas como referências para leituras.

A partir das produções selecionadas, observou-se que algumas escolas do campo enfrentam vários desafios para desenvolverem práticas pedagógicas que sejam significativas à vida dos camponeses, embora algumas escolas tenham consolidado, em suas propostas escolares, avanços entre a articulação dos saberes populares com o conhecimento científico.

Do contexto de construção das práticas pedagógicas na relação trabalho e educação

Com o objetivo de situar o leitor, o artigo foi estruturado em duas seções: primeiro apresentamos um breve contexto do projeto de pesquisa de mestrado em desenvolvimento; e conseqüentemente o resultado das produções acadêmicas que foram realizadas entre os anos de 2015 a 2018, que tratam das práticas pedagógicas das escolas do campo no Ensino Médio e suas articulações entre trabalho e educação.

A aproximação com a temática do projeto “Prática Pedagógica e o Currículo da Educação do Campo: relações entre o trabalho e a educação na Escola Estadual Ivone Borkowski de Lima no Distrito Colorado do Norte” ocorreu pela observação das atividades de professora nesta unidade escolar e a problematização das vivências camponesas na comunidade onde a escola está localizada.

Balanço de Produção: práticas pedagógicas das escolas do campo no ensino médio e suas articulações com trabalho e educação

Desse modo, o esboço da pesquisa teve origem no questionamento da proposta curricular, associada à prática pedagógica da escola, para compreender se promove relações entre o trabalho e a educação, com tendências aos princípios de formação humana, fundamentados na vinculação das dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, propiciando aos educandos(as) uma aprendizagem emancipadora.

Neste sentido, buscamos compreender como as práticas pedagógicas embasadas no currículo da Educação do Campo possibilitam ou limitam a articulação entre o trabalho e a educação nas turmas do 1º ano A e B do Ensino Médio da Escola Estadual Ivone Borkowski de Lima para a produção social de conhecimentos pertinentes para o desenvolvimento da economia camponesa?

A abordagem metodológica está sustentada pela pesquisa-ação, que proporciona aos sujeitos da pesquisa, tanto aos participantes, quanto ao pesquisador(a), maneiras de encontrar à solução de determinados problemas vivenciados pelos grupos sociais investigados, tendo como suporte uma ação de transformação. Esse método procura explicar as questões concretas vivenciadas pelas ações dos(as) participantes na implicação social tendo como horizonte a resolução de problemas avaliados como relevantes pelos atores sociais (THIOLLENT, 2011).

Espera-se que este estudo contribua com informações e conhecimentos às instituições educacionais e comunidades escolares. Proporcionando um diálogo e análise a respeito do percurso da história de vida, lutas e conquistas vivenciadas na escola e na comunidade. Além de, apresentar novas reflexões a respeito da prática pedagógica, da concepção dos conceitos de trabalho e educação, das contribuições para a produção de conhecimentos para a auto-organização da economia camponesa.

Produções acadêmicas sobre as práticas pedagógicas das escolas do campo no ensino médio e articulações com o trabalho e a educação

Para encontrar os descritores, no sentido de desenvolver a investigação no portal da Capes, buscaram-se palavras-chave que possuísem relação com a proposta da pesquisa, conforme mencionado, e, como critério, colocamos todas elas entre aspas para determinarmos a busca com a expressão como um todo. Inicialmente, foi estabelecido um período de tempo entre os anos de 2008 a 2018, para o levantamento das produções. Ao buscarmos, no entanto, alguns dos descritores, individualmente, o número de trabalhos era

alto, e, mesmo aplicando todos os filtros disponibilizados pelo portal, ainda assim, o número de produções continuava expressivo.

Ao pesquisar o descritor *Educação do Campo*, sem a utilização das aspas, por exemplo, encontramos, inicialmente, 1.113.409 resultados. Após aplicarmos o filtro para dissertações, obtivemos 767.764 publicações (2008-2018), para o ano de 2018 obtivemos o total de 52.011 resultados, na área do conhecimento de Ciências Humanas foram 8.698 dissertações, na do conhecimento um total de 2.982, na de Concentração encontramos 1.657, e, para o nome do Programa, 1.360. Para os demais anos, os resultados eram semelhantes. Essas quantidades dificultavam o acesso a todos os trabalhos, e, também, na seleção das produções relacionadas ao objeto pesquisado.

Buscaram-se trabalhos referentes às *práticas pedagógicas* específicas para escolas do campo, optando por pesquisar, também, o descritor *Práticas Pedagógicas na Educação do Campo*, sem as aspas. Dessa busca, obteve-se o resultado inicial de 1.145.808 produções. As quantidades de publicações científicas por filtros são muito semelhantes ao descritor *Educação do Campo*, por exemplo. Trazem, contudo, práticas de todas as etapas e modalidades de ensino, bem como etapas da educação. Porém, o foco são publicações que envolvam especificamente o Ensino Médio. Tentamos, também, pesquisar esse mesmo descritor com aspas, e descobrimos apenas um resultado. Todavia, a publicação encontrada não tem relação com o tema de pesquisa.

Com a estratégia de filtrar trabalhos relacionados às Práticas Pedagógicas no Ensino Médio e na Educação do Campo, que façam articulação entre o trabalho e a educação, e, que, ainda, relacione-se à economia camponesa, utilizamos o conector “AND” entre os descritores com aspas, com o intuito de pesquisarmos produções que relacionassem esses descritores em um único trabalho científico. No entanto, ressalta-se que não foi encontrado nenhuma produção que explore todos os descritores em uma única investigação.

Desse modo, optou-se por buscar, primeiramente, cada palavra-chave, entre aspas, da seguinte maneira: “Prática Pedagógica”, “Educação do Campo”, “Trabalho e Educação”, “Ensino Médio” e “Economia Camponesa”. Todas as palavras-chave foram pesquisadas levando em conta as Dissertações e as Teses, sempre tendo, como filtro: (a) Ciências Humanas, como Grande Área do Conhecimento; (b) Educação, como Área de

Balço de Produçõ: prticas pedaggicas das escolas do campo no ensino mdio e suas articulaçõs com trabalho e educaçõ

Conhecimento; (c) Educaçõ, como rrea de Concentraçõ; e (d) Educaçõ, como Nome do Programa.

Para facilitar a seleçõ das produçõs, decidimos fazer a pesquisa de ano em ano, e, para isso, selecionamos os perodos de 2015 a 2018.

Quadro 1 – Resultado da busca pela palavra-chave “Prtica Pedaggica”

DESCRITOR	ANO DE PUBLICAÇõ			
	2018	2017	2016	2015
“Prtica Pedaggica”				
FILTROS				
Mestrado (Dissertaçõ)	92	130	105	93
Doutorado (Tese)	34	39	46	25
TOTAL	126	169	151	118

Fonte: Elaboraçõ dos autores, 2019.

Quadro 2 – Resultado da busca pela palavra-chave “Educaçõ do Campo”

DESCRITOR	ANO DE PUBLICAÇõ			
	2018	2017	2016	2015
“Educaçõ do Campo”				
FILTROS				
Mestrado (Dissertaçõ)	27	26	37	32
Doutorado (Tese)	19	18	18	19
TOTAL	46	44	55	51

Fonte: Elaboraçõ dos autores, 2019.

Quadro 3 – Resultado da busca pela palavra-chave “Trabalho e Educaçõ”

DESCRITOR	ANO DE PUBLICAÇõ			
	2018	2017	2016	2015
“Trabalho e Educaçõ”				
FILTROS				
Mestrado (Dissertaçõ)	20	23	14	35
Doutorado (Tese)	24	9	14	8
TOTAL	44	32	28	53

Fonte: Elaboraçõ dos autores, 2019.

Quadro 4 – Resultado da busca pela palavra-chave “Ensino Mdio”

DESCRITOR	ANO DE PUBLICAÇõ			
	2018	2017	2016	2015
“Ensino Mdio”				
FILTROS				
Mestrado (Dissertaçõ)	133	148	140	135
Doutorado (Tese)	70	58	62	45
TOTAL	193	206	202	175

Fonte: Elaboraçõ dos autores, 2019.

Quadro 5 – Resultado da busca pela palavra-chave “Economia Camponesa”

DESCRITOR	ANO DE PUBLICAÇÃO			
	2018	2017	2016	2015
“Economia Camponesa”				
FILTROS				
Mestrado (Dissertação)	25	22	22	23
Doutorado (Tese)	17	19	19	12
TOTAL	42	41	41	35

Fonte: Elaboração dos autores, 2019.

A seguir, no (Quadro 6), apresentamos o total de produções considerando os 5 descritores/palavras-chave utilizados para pesquisa.

Quadro 6 – Somatório de Dissertações e Teses encontradas na Base de dados da Capes dos referidos descritores

DESCRITORES	TOTAL DE PRODUÇÕES POR ANO							
	2018		2017		2016		2015	
	T	D	T	D	T	D	T	D
“Práticas Pedagógicas”, “Educação do Campo”, “Ensino Médio” “Educação e Trabalho” e “Economia Camponesa”	164	297	157	349	159	318	109	318

Fonte: Elaboração dos autores, 2019.

Como se percebe, os números de produções encontradas, mesmo após os filtros, ainda são consideráveis. Nesse caso, resolvemos fazer a leitura dos títulos dos trabalhos, para selecionar aqueles que, aparentemente, estão relacionados à pesquisa. Assim, resultou-se no (Quadro 7), que segue:

Quadro 7 – Produções considerados após leituras dos títulos

DESCRITORES	TOTAL DE TRABALHOS CONSIDERADOS APÓS A LEITURA DOS TÍTULOS							
	2015		2016		2017		2018	
	T	D	T	D	T	D	T	D
“Práticas Pedagógicas”, “Educação do Campo”, “Ensino Médio” “Educação e Trabalho” e “Economia Camponesa”	16	05	14	08	14	08	14	06

Fonte: Elaboração dos autores, 2019.

Após esse processo, realizamos a leitura dos resumos dos trabalhos. Observando que havia uma tendência, nas Dissertações e Teses selecionadas, em absorver conteúdos paralelos, não abordando somente um dos 5 descritores, individualmente, mas sim, sendo objeto de análise e palavras-chave em conjunto. Desse modo, resolvemos agrupá-los de acordo com os temas observados pela leitura dos resumos e selecionamos aquelas Dissertações e Teses que consideramos que tinham maior foco nas palavras-chave, assim

Balanco de Produção: práticas pedagógicas das escolas do campo no ensino médio e suas articulações com trabalho e educação

como objetos de estudo do presente trabalho. Durante o processo de leitura dos resumos, chegamos aos agrupamentos e números, conforme apresentados no (Quadro 8).

Quadro 8 – Produções consideradas após as leituras dos resumos

DESCRITORES	TOTAL DE TRABALHOS CONSIDERADOS POR DESCRITOR							
	2015		2016		2017		2018	
	T	D	T	D	T	D	T	D
Práticas Pedagógicas na Educação do Campo	01	04	01	01	01	01	0	0
Educação do Campo e Economia Camponesa	0	0	0	0	01	0	0	0
Ensino Médio na Educação do Campo	0	04	0	04	0	03	01	02
Trabalho e Educação	01	01	0	0	0	0	01	02

Fonte: Elaboração dos autores, 2019.

Em seguida, fizemos *download* dos trabalhos à seleção final e desenvolvimento desse balanço de produção, para uma leitura mais detalhada de modo que fosse possível concretizar o objetivo. A escolha desses trabalhos se deu pela relevância dos títulos e o contexto dos resumos, que explicitavam, com clareza, as questões relacionadas ao nosso objeto de pesquisa.

Consideramos prudente descrever que, apesar desse levantamento ter sido realizado com bastante critério e cuidado na seleção do banco de dados da Capes, não podemos afirmar que os números das publicações estejam de acordo com a realidade das publicações dos trabalhos científicos, uma vez que os descritores utilizados podem não ser os suficientes para encontrar todos os trabalhos publicados nacionalmente.

Assim, como se pode ver no (Quadro 9), abaixo discriminado, os trabalhos selecionados são resultado de uma filtragem a respeito das publicações que mais diretamente abordavam os descritores em questão, reunidos, conforme anteriormente, no (Quadro 8), seguindo a linha até o momento abordada:

Quadro 9 – Produções consideradas na revisão bibliográfica, de acordo com os descritores

DESCRITORES	PERÍODO DE PRODUÇÕES SELECIONADAS (2015-2018)			
	TIPO DE TRABALHO	TÍTULO	AUTORES	ANO DE PUBLICAÇÃO
1 Práticas Pedagógicas na Educação do Campo	Mestrado	O MST e a educação do campo: um olhar sobre as práticas pedagógicas da Escola Estadual Paulo Freire, Assentamento Antônio Conselheiro, Barra do Bugres-MT	Jair Pereira da Cruz	2015
	Mestrado	Organização do trabalho pedagógico no contexto da educação do campo: a experiência de uma escola	Marinilda Correa Sardinha	2016

		ribeirinha em Abaetetuba		
	Doutorado	Professores da educação do campo: dos percursos formativos aos saberes da cultura camponesa na prática pedagógica	Maria Lemos da Costa	2017
2 Ensino médio na Educação do Campo	Mestrado	Entre cercas e veredas: as configurações do Ensino Médio em escolas do campo no polo do Cefapro de São Félix do Araguaia-MT	Maria de Lourdes Jorge de Sousa	2016
	Mestrado	Educação do campo: processos de formação política da juventude camponesa do Assentamento Roseli Nunes – Município de Mirassol D'Oeste-MT	Edson Felix da Silva	2016
	Mestrado	Educação do campo, currículo e ensino médio em uma escola de Nova Canaã do Norte-MT: (inter)faces de um debate	Claudemir Lourenção	2016
3 Educação do Campo e economia camponesa	Mestrado	Práticas pedagógicas do Movimento de Mulheres Camponesas em contextos educativos	Marines Rosa Palavicini Sotili	2017
4 Educação e trabalho	Mestrado	A relação Trabalho e Educação escolar na perspectiva de alunos do Ensino Médio	Andrea de Paula e Silva Coutinho	2015

Fonte: Elaboração dos autores, 2019.

As produções analisadas (Quadro 9), apresentam informações gerais relacionadas às práticas pedagógicas nas escolas do campo, mais especificamente, na etapa do Ensino Médio. Esses trabalhos se relacionam à intenção da presente pesquisa. Após a leitura, detalhamos alguns resultados de cada uma das produções selecionadas.

Na primeira produção selecionada no descritor 1 “Práticas Pedagógicas na Educação do Campo”, Cruz (2015), se propôs a pesquisar “O MST e a educação do campo: um olhar sobre as práticas pedagógicas da Escola Estadual Paulo Freire, Assentamento Antônio Conselheiro, Barra do Bugres-MT”. Ele analisou as práticas pedagógicas de uma escola estadual, partindo da realidade da escola e da proposta do Movimento Por Uma Educação do Campo, além dos princípios e valores da luta pela terra organizada pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Também promoveu uma discussão e apontou caminhos rumo a reconstrução do Projeto Político Pedagógico da escola com a participação do coletivo conforme a realidade da instituição escolar. Realizou uma pesquisa-ação com a comunidade escolar envolvendo educadores, gestores, pais e alunos.

Balanço de Produção: práticas pedagógicas das escolas do campo no ensino médio e suas articulações com trabalho e educação

Segundo Cruz (2015), o resultado da pesquisa mostra que, de modo geral, a comunidade escolar está satisfeita com a proposta pedagógica da escola. No entanto, precisam melhorar algumas situações, para que haja uma Educação, de fato, do Campo. As principais situações levantadas foram: a falta de participação da comunidade na escola, a necessidade de melhorar a didática de alguns(mas) educadores(as) e envolver mais a organização das famílias na mobilização de ações sociais para conquistar melhores condições de vida para o assentamento.

O autor afirma que a Escola está buscando construir uma prática pedagógica com a finalidade de possibilitar a transformação social, porém enfrenta algumas resistências e problemas gerados pela cultura do modo da organização social predominante. Sendo assim, a escola é desafiada a elaborar uma política dialógica que permita discutir e refletir conceitos como cidadania e participação. As práticas pedagógicas organizadas em contextos participativos possibilitam que os sujeitos da comunidade escolar compreendam a função social da escola que é “formar sujeitos conscientes de seus direitos e deveres sociais, que não se conformam com a forma de organização da sociedade capitalista e que se organizam para lutar contra esse modelo opressor” (CRUZ, 2015, p. 139).

Cruz (2015), também evidenciou que os sujeitos da instituição escolar pesquisada devem rediscutir a concepção de Educação do Campo, pois concluiu que existem diversas visões sobre esse modelo de educação. Para ele, a comunidade escolar precisa se conscientizar que a educação escolar tem um direcionamento político e pedagógico popular e emancipador e tem relação com os movimentos sociais, ou seja, a educação está vinculada com o contexto social no qual está inserido. Reafirmando que “a comunidade precisa entender que é parte da escola e responsável por sua construção pedagógica” (CRUZ, 2015, p. 140).

O autor aponta que uma das problemáticas envolvendo o entendimento da concepção de Educação do Campo está no fato de algumas famílias e profissionais não participarem da luta pela educação e conseqüentemente não compreenderem a proposta da Educação do Campo. Neste sentido, concluiu que a escola deve promover discussões e ações pedagógicas a fim de sensibilizar a comunidade sobre sua identidade, na tentativa de levá-los a participar e se comprometer com a realidade na busca de solucionar as situações problemas vivenciadas.

A segunda pesquisadora, Sardinha (2016), realizou o estudo intitulado “Organização do trabalho pedagógico no contexto da educação do campo: a experiência de uma escola ribeirinha em Abaetetuba”, com o objetivo de entender a forma como as práticas pedagógicas dessa escola se constituem numa concepção de Educação do Campo. Sendo assim, discorreremos sobre os principais resultados da pesquisa. A autora evidencia que o direito a educação conforme estabelecido no Artigo 4º da LDB, no que se refere aos direitos sociais no campo, ficam como pano de fundo, visto como troca de favores. Pois, para ela “a cultura dos povos camponeses, está forjada conforme os interesses e autoridade de sistema capitalista” (SARDINHA, 2016, p. 119).

Sardinha (2016), infere que a instituição escolar ao organizar o trabalho pedagógico orientado pelo currículo de escolas urbanas, está deixando de considerar o contexto local, desvalorizando assim, a identidade e a dinâmica de vida dos sujeitos desta comunidade, negando desta forma, o direito de construir os seus conhecimentos a partir da realidade, desconsiderando a história.

A partir de sua investigação, constatou-se que é preciso consolidar as políticas voltadas à formação de professores do campo, com a finalidade de se construir estratégias de valorização da identidade local, social e cultural dos sujeitos que vivem no campo.

A pesquisadora aponta que o desconhecimento dos professores sobre o Projeto Político Pedagógico como orientador das práticas pedagógicas, contribui para o fortalecimento do distanciamento entre educadores(as), comunidade e o processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, a autora afirma que tanto a organização do trabalho pedagógico como o projeto político pedagógico deve contribuir para a:

[...] autonomia, o trabalho, a cultura, a criticidade, a diversidade mesmo que isso já ocorra sem a concretude de um documento formalizado como o PPP, em que seja fundamental entender que a escola é um espaço de aprendizagem e não o centro de transmissão de conhecimentos (SARDINHA, 2016, p. 118).

São desafios da unidade escolar, segundo Sardinha (2016): elaborar um projeto político pedagógico que oriente a prática educativa, sendo elaborado com a participação dos sujeitos da comunidade; composição de políticas de educação tanto para a cidade como para o campo; e formação continuada para os professores do campo. A autora conclui que é necessário a implementação de políticas públicas para aperfeiçoar a formação dos(as)

Balanço de Produção: práticas pedagógicas das escolas do campo no ensino médio e suas articulações com trabalho e educação

educadores(as) do campo, para que eles realizem ações que estejam voltadas ao reconhecimento sociocultural do homem e da mulher do campo.

Na terceira pesquisa, a tese de doutorado de Costa (2017) “Professores da Educação do Campo: dos percursos formativos aos saberes da cultura camponesa na prática pedagógica” teve como objetivo investigar o percurso formativo de professores(as) da Educação do Campo na produção e na valorização dos saberes da cultura camponesa na prática pedagógica. A pesquisadora parte da tese de que “os professores da Educação do Campo, em seu percurso formativo, produzem saberes da cultura camponesa valorizados nas práticas pedagógicas, pressupondo as singularidades que os identificam como pessoas de conhecimentos e de cultura própria” (COSTA, 2017, p.9).

No transcorrer da pesquisa a autora constata que o processo formativo dos(as) professores(as) do campo decorre de uma continuidade que se inicia na formação acadêmica e vai se constituindo na concreticidade da prática pedagógica. É importante mencionar que o *lócus* da pesquisa foi uma Escola da Família Agrícola (EFA).

Como resultado de sua análise, concluiu que os(as) educadores(as) da EFA utilizam como metodologia, a pedagogia da alternância, que faz articulação entre o conhecimento científico e o conhecimento popular, possibilitando a produção de saberes da cultura camponesa e o desenvolvimento da prática pedagógica, contextualizando a realidade escolar com a realidade do campo na perspectiva de uma formação integral do(s) educando(s) que “suscita a necessidade de formação diferenciada em teorias, saberes, metodologias, programas curriculares, pensada e pautada no cotidiano dos camponeses como protagonistas para a construção de uma nova identidade profissional” (COSTA, 2017, p. 9).

No descritor 2, em relação ao trabalho “Ensino Médio na Educação do Campo”, a pesquisa apresentada na dissertação de Sousa (2016) “Entre cercas e veredas: as configurações do Ensino Médio em escolas do campo no Polo do Cefapro de São Félix do Araguaia-MT”, teve, como finalidade, analisar as configurações do Ensino Médio nessas escolas do campo/salas anexas deste polo. O estudo se pautou no questionamento sobre como princípios teórico-metodológicos da Educação do Campo aparecem na organização do trabalho pedagógico nas escolas de Ensino Médio do Campo salas/anexas do polo pesquisado.

O resultado da pesquisa evidenciou que as salas/anexas não têm um projeto pedagógico próprio, e, que, acabam seguindo as orientações das escolas urbanas. Embora tentem, muitas vezes, aproximar da realidade do campo, mesmo não se orientando por um pressuposto teórico-metodológico de Educação do Campo, procuram valorizar as práticas e culturas dos sujeitos desse contexto.

Sousa (2016), analisou também, que as escolas do campo/salas anexas pesquisadas não apresentam de forma bem clara os pressupostos teórico-metodológico propostos pela Educação do Campo, porém os(as) educadores(as) percebem essa educação como aquela que envolve os sujeitos do campo, na valorização de práticas que consideram a cultura de homens e mulheres do campo, por meio de metodologias diferentes da educação urbana.

A pesquisadora enfatizou que não existem, efetivamente, projetos de ações coletivas para fortalecer o Ensino Médio, de modo a contribuir de forma mais efetiva com a formação dos(as) jovens camponeses(as). Ela considera que o Ensino Médio é uma grande conquista para os(as) camponeses(as). No entanto, afirma que a proposta pedagógica precisa ser construída no diálogo com os sujeitos do campo que fazem parte da realidade da escola. Para que esses (as) no coletivo possam se fortalecer e lutarem por seus direitos e “na produção de conhecimentos emancipatórios, de métodos de análises da realidade e de construção de um projeto de campo com justiça social” (SOUZA, 2016, p.173).

Já o investigador Silva (2016), desenvolveu a pesquisa “Educação do campo: processos de formação política da juventude camponesa do Assentamento Roseli Nunes – Município de Mirassol D’Oeste-MT”, investigou o modo como ocorre o processo de formação política dos(as) jovens do Ensino Médio na Escola Estadual Madre Cristina. O estudo buscou explorar de que forma a Educação do Campo oportuniza a formação política da juventude camponesa articulada à escola, além de identificar como acontece a participação dos sujeitos pesquisa nas tomadas de decisões coletivas em diversos espaços da comunidade e, como se dá a interação entre educação não formal, educação popular, educação do campo e educação formal.

Após a pesquisa participante, Silva (2016), percebeu que os(as) jovens encontram, na escola, respaldos na busca por direitos e pela identidade dos sujeitos do campo, considerando que a proposta de formação da Juventude Camponesa nasce da perspectiva da Educação Popular, prospera na proposta da Educação do Campo que é produzida na

Balanço de Produção: práticas pedagógicas das escolas do campo no ensino médio e suas articulações com trabalho e educação

articulação dos saberes da educação formal e não formal, proporcionando uma educação que leva a uma ação libertadora, que perpassa a formação política, pois contribui para uma formação a toda vida. Observa-se que essa escola é ligada ao MST e procura articular os conhecimentos formais e informais; ou seja, é uma escola preocupada com o desenvolvimento de ações para que os(as) jovens sejam protagonistas de suas vidas e conhecedores(as) de seus direitos enquanto cidadãos.

Conforme o pesquisador a “a escola se transformou em um espaço de resistência e de luta. Um espaço de problematização da realidade da comunidade e que procura fazer da luta de classes um instrumento pedagógico no processo de formação política” (SILVA, 2016, p. 105). A pesquisa mostra que o processo de formação ocorre por meio de várias ações e ambiente diversos, como a participação em sindicatos, movimentos sociais, de bairro, partidos políticos e em formações sistemáticas direcionadas ao movimento social.

A politização e conscientização desses sujeitos em busca de seus direitos surgem como meio de resistência dos(as) trabalhadores(as), aos discutirem seus problemas, buscando soluções que interferem em suas ações, interações e relação com a realidade. Sendo assim “as lutas de movimentos sociais do campo, como o MST, questionam o modelo de sociabilidade capitalista e sua proposta extrapola reivindicações como o direito a terra” (SILVA, 2016, p.106). O autor, ainda, aponta que a curta trajetória da Educação do Campo trouxe conquistas como a valorização do trabalho, a solidariedade, o companheirismo, a cooperação e o compromisso com as lutas dos povos do campo.

O pesquisador Lourenção (2016), por sua vez, realizou uma pesquisa sobre a “Educação do campo, currículo e Ensino Médio em uma Escola de Nova Canaã do Norte-MT: (inter)faces de um debate”. O trabalho buscou, como finalidade, examinar como o currículo do Ensino Médio da Escola Estadual Ivone Borkowski de Lima estava se constituindo, e, quais concepções e princípios forneciam suporte a esse currículo para atender aos objetivos da Educação do Campo. Ao realizar a pesquisa, junto aos professores, gestores e funcionários da escola, observou que a escola investigada funciona em um prédio compartilhado com a escola municipal. Por isso, encontra dificuldades para organizar o tempo escolar. No período da pesquisa, a maior parte do corpo docente era formada por professores interinos, alguns dos quais pertenciam à rede municipal de ensino.

Lourenção (2016), concluiu que esses fatores dificultavam o desenvolvimento de trabalhos coletivos no espaço escolar em questão, e, como não há autonomia, na organização, tais situações não possibilitavam a emancipação e protagonismos dos sujeitos da comunidade acadêmica. Assim, a escola não implementava, em seu projeto educativo, a articulação entre ciência, cultura e trabalho, tampouco entre a teoria e prática no processo de desenvolvimento da aprendizagem dos educandos do Ensino Médio. Como pontos positivos, o pesquisador elencou os instrumentos avaliativos que os professores utilizavam e a organização das turmas.

Consideramos, então, a investigação realizada pela pesquisadora Sotili (2017), a próxima do descritor 3 “Educação do Campo e Economia Camponesa”. O trabalho teve, como finalidade, pesquisar como ocorrem os processos à construção das práticas pedagógicas do Movimento de Mulheres Camponesas e as possíveis contribuições à educação.

A pesquisa realizada junto a esse movimento social, foi embasada em um relato de experiência vivida pela autora enquanto pesquisadora e educadora. Ela relata que o “Movimento fundamentou-se no trabalho coletivo, na autonomia das camponesas, na luta pelos direitos, na agricultura feminista camponesa e agroecológica, desenvolvendo práticas pedagógicas visando à defesa da vida das pessoas e do planeta” (SOTILI, 2017, p. 11).

Sotili (2017) considera como práticas pedagógicas: recuperação e produção de sementes crioulas; plantas medicinais como princípio ativo de vida; produção de alimentos saudáveis; luta por educação pautada nas diretrizes do Movimento e na realidade das camponesas; soberania alimentar, em que os camponeses produziam o alimento com base nos princípios da agroecologia, entre outras.

As práticas destacadas são realizadas pelas mulheres camponesas do movimento, promovendo a socialização dos saberes, experiências e construção de conhecimentos. Nesse trabalho, a pesquisadora registrou as práticas desenvolvidas pelo Movimento de Mulheres Camponesas que podem ser relacionadas como práticas pedagógicas na Educação. Essas ações promoveram o fortalecimento das lutas em defesa da vida e do planeta. Nesse sentido, as escolas do campo têm como uma das funções, desenvolver práticas pedagógicas e sociais voltadas ao fortalecimento da economia camponesa, baseada na agroecologia, na sustentabilidade, na economia solidária e na agricultura familiar.

Balanço de Produção: práticas pedagógicas das escolas do campo no ensino médio e suas articulações com trabalho e educação

Conforme Sotili (2017, p. 223), “a escola tem como função auxiliar a comunidade escolar e contribuir para entender a complexidade do mundo, por isso precisa ser lugar de produções de saberes, compreensão da realidade e transformação da sociedade”. A partir das falas da comunidade escolar é que se seleciona os problemas a serem estudados. A autora concluiu que:

A escola tem como função auxiliar a comunidade escolar e contribuir para entender a complexidade do mundo, por isso precisa ser lugar de produções de saberes, compreensão da realidade e transformação da sociedade. A escola precisa tornar-se espaço dos movimentos sociais, que sabem pensar, socializar e enfrentar seus problemas para, juntos, buscarem alternativas para a comunidade (SOTILI, 2017, p. 223).

Nesta perspectiva, reforça a importância da construção de uma educação envolvendo a família, a igreja, os movimentos sociais, sindicatos e demais movimentos que fazem parte da comunidade escolar. Para Sotili (2017, p. 225) o registro das práticas pedagógicas desenvolvidas pelas mulheres camponesas “são riquezas didáticas, culturais e pedagógicas que poderão contribuir para os currículos na educação”, ou seja, na contribuição para organização do trabalho pedagógico e do processo de ensino e aprendizagem.

No descritor 4 “Trabalho e Educação”, foi selecionada a produção da autora Coutinho (2015), intitulada “A relação educação e trabalho escolar na perspectiva de alunos do Ensino Médio”. A pesquisa foi realizada com estudantes do Ensino Médio, em que o principal objetivo era analisar como os alunos de uma escola pública do interior paulista compreendem a relação entre o trabalho e a educação, além de entender como era a visão deles no atual contexto do Ensino Médio sobre o significado de trabalho e educação.

Conforme a autora, os estudantes consideram que o Ensino Médio é um caminho necessário e obrigatório; no entanto, acreditam que as concepções trabalhadas nessa etapa de ensino não possuíam muito significado para suas vidas, principalmente na relação entre o trabalho e a educação escolar. Esses estudantes veem, no Ensino Superior, uma porta de acesso à formação profissional, e, conseqüentemente, o ingresso no mercado de trabalho.

Dessa maneira, a pesquisa relata que o ensino ofertado aos educandos(as) do Ensino Médio tem-se pautado em conteúdos abreviados; ou seja, sem significado à vida cotidiana do(s) aluno(s), fora do foco da atenção e realidade deles(as). Desse modo, projetam sua

atenção maior no Ensino Superior, entendendo que ele trará uma melhor contribuição à sua formação para o exercício do trabalho.

Considerações Finais

A investigação desenvolvida para esse balanço de produção promoveu descobertas à reflexão e o autoconhecimento a respeito do objeto pesquisado. Assim, revelou que o percurso à construção do conhecimento é deveras rigoroso, levando-nos a compreender como é importante estabelecer uma metodologia criteriosa para sustentar o conhecimento científico.

O caminho percorrido para localizar produções próximas ao objeto de pesquisa que intencionamos trabalhar, no banco de dados da Capes, foi bastante criterioso. Foram realizadas diversas buscas, anotações em quadros, para chegarmos a uma estratégia que ajudasse na definição dos descritores e filtros que melhor propiciassem encontrar os dados disponibilizados pelo portal.

As leituras dos resumos e conclusões das produções, de um modo geral, apresentaram subsídios para construirmos um novo olhar sobre os processos de organizações das práticas pedagógicas das escolas do campo de Ensino Médio, além de contribuir como uma grande fonte de referências bibliográficas para o desenvolvimento deste trabalho de pesquisa.

As produções já publicadas demonstram que existem escolas que estão desenvolvendo práticas pedagógicas de acordo com as legislações da Educação do Campo, e, conseqüentemente, articulam os conhecimentos escolares com os saberes populares, promovendo uma educação libertadora para que os sujeitos sejam protagonistas de suas vidas, no sentido de reconhecerem e valorizarem a cultura, a identidade, a economia e o trabalho dos camponeses. Também percebemos que a maioria dessas escolas estão, de alguma maneira, vinculadas aos Movimentos Sociais.

Entretanto, existem instituições, no campo, que encontram dificuldades em proporem e desenvolverem práticas pedagógicas, articuladas à realidade dos camponeses. As produções apresentam a importância de se construir uma proposta de trabalho coletivo e democrático, compreendido como um processo para consolidar as práticas pedagógicas pensadas para os adolescentes, jovens e adultos que estudam no Ensino Médio, para que esses sujeitos construam seus próprios sentidos e suas identidades de formas significativas,

Balanço de Produção: práticas pedagógicas das escolas do campo no ensino médio e suas articulações com trabalho e educação

a partir da articulação entre o conhecimento científico e a realidade social, entre a prática e a teoria, e, por fim, entre o trabalho e a educação.

Foram levantados vários elementos importantes que precisam ser aprofundados para efetivar as práticas pedagógicas nas escolas do campo no Ensino Médio. Entre eles, foram destacados: a necessidade de ampliar a participação da comunidade nas tomadas de decisão da escola; aperfeiçoar a prática de alguns educadores; organização da comunidade para desenvolver e mobilizar ações para melhorar as condições de vida das pessoas; consolidar políticas que estejam voltadas à formação de professores do campo, para que, conseqüentemente, possam desenvolver estratégias para reconhecimento e valorização da identidade local, social e cultural dos sujeitos que residem no campo; há, evidentemente, a falta de um Projeto Político-Pedagógico próprio, pois, em algumas escolas do campo, seguem-se as mesmas orientações de escolas urbanas; e, assuntos desenvolvidos no Ensino Médio que não tem significado à vida do estudante.

Nos trabalhos selecionados entre os anos de 2015 a 2018, a pesquisa que mais se aproximou da economia camponesa foi a produção da autora Sotili (2017). Consideramos importante realizar pesquisas voltadas às práticas pedagógicas que articulem os conhecimentos científicos com a economia camponesa. Para Zart (2012), a “economia camponesa se organiza a partir das relações de entre-ajuda, de cooperação e da solidariedade. Estes são valores que são afirmados como dignos para a vida camponesa” (ZART, 2012, p. 254).

Finalmente, verificamos, a partir dos trabalhos científicos levantados, que existe entre os pesquisadores, um empenho, no sentido de realizarem investigações para discutirem, em diversos contextos, a Educação do Campo como direito dos sujeitos do campo e dever do Estado/estado, a oferta dessa modalidade, com qualidade, de acordo com as necessidades da população local.

Entendemos que a revisão bibliográfica realizada foi expressiva para ampliar a visão, no que tange às pesquisas já desenvolvidas no âmbito nacional, com a pretensão de investigar esse objeto de pesquisa no Programa de Mestrado em Educação.

Referências

BRASIL. **Resolução n. 01/2002 CNE/CEB**. Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. Brasília, 2002.

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**. [S. l.], [S. d.]. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 02 jul. 2019.

COSTA, Maria Lemos da. **Professores da educação do campo: dos percursos formativos aos saberes da cultura camponesa na prática pedagógica**. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Programa de Pós-graduação em Educação, Teresina, 2017. 262 p.

COUTINHO, Andrea de Paula e Silva. **A relação trabalho e educação escolar na perspectiva de alunos do Ensino Médio**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Metodista de Piracicaba (UMP), Piracicaba, 2015. 96 p.

CRUZ, Jair Pereira. **O MST e a educação do campo: um olhar sobre as práticas pedagógicas da Escola Estadual Paulo Freire, assentamento Antônio Conselheiro, Barra do Bugres-MT**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Cáceres, 2015. 158 p.

LOURENÇÃO, Claudemir. **Educação do campo, currículo e Ensino Médio em uma escola de Nova Canaã do Norte-MT: (inter)faces de um debate**. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Cáceres, 2016. 154 p.

SARDINHA, Marinilda Correa. **Organização do trabalho pedagógico no contexto da educação do campo: a experiência de uma escola ribeirinha em Abaetetuba**. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará (UEPA), Abaetetuba, 2016. 163 p.

SILVA, Edson Félix. **Educação do campo: processos de formação política da juventude camponesa do Assentamento Roseli Nunes – município de Mirassol D'Oeste-MT**. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Cáceres, 2016. 125 p.

SOTILI, Marinês Rosa Palavicini. **Práticas pedagógicas do Movimento da Mulheres Camponesas em contextos educativos**. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UCRC), Chapecó, 2017. 245 p.

SOUSA, Maria de Lourdes Jorge de. **Entre cercas e veredas: as configurações do Ensino Médio em escolas do campo no polo de Cefapro de São Félix do Araguaia-MT**. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Cáceres, 2016. 172 p.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed., São Paulo: Cortez, 2011.

ZART, Laudemir Luiz. **Produção social do conhecimento na experiência do Curso de Agronomia dos Movimentos Sociais do Campo (CAMOSC):** interação da Unemat e de Movimentos Sociais do Campo. Tese (Doutorado em Política Científica e Tecnológica), Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, 2012. 397 p.

Sobre os autores

Geovana Salustiano Couto

Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Especialização em Educação Matemática pela Faculdade de Sinop (FASIPE), Mestranda em Educação pela Universidade de Mato Grosso (Unemat), Câmpus Universitário “Jane Vanini”, em Cáceres-MT. É Professora Efetiva da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc-MT), lotada na Escola Estadual Ivone Borkowski de Lima.

E-mail: geovana.geosal@gmail.com.

Orcid-ID: <https://orcid.org/0000-0001-9740-7349>.

Laudemir Luiz Zart

Graduação em Filosofia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Dom Bosco, Santa Rosa-RS; Mestrado em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (PUC-UFSC); Doutorado em Política Científica e Tecnológica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Professor Adjunto da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Câmpus Universitário “Jane Vanini”, em Cáceres-MT; Professor Permanente do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEdu), da Unemat, Mestrado em Educação na linha de pesquisa: Educação e Diversidade.

E-mail: laudemirzart13@yahoo.com.br.

Orcid-ID: <https://orcid.org/0000-0001-9117-0782>.

Loriége Pessoa Bitencourt

Licenciatura em Matemática pela Faculdade Imaculada Conceição (FIC); Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Professora Adjunta da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Câmpus Universitário “Jane Vanini”, em Cáceres-MT; Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEdu), da Unemat, Mestrado em Educação na linha de pesquisa Formação de Professores, Políticas Públicas e Práticas Pedagógicas.

E-mail: lori.pessoa@hotmail.com.

Orcid-ID: <https://orcid.org/0000-0002-7643-2091>.

Recebido em: 06/09/2020

Aceito para publicação em: 17/09/2020